



PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR
(Do Sr. Deputado ADÃO XAVIER)

1999

Apresentado em Protocolo Legislativo para registro e, em seguida, encaminhado à CCJ e à GEOP.

Em 24/06/99

Adão Xavier

Stammar Pinheiro
Chefe da Assessoria de Planejamento

Amplia lote que especifica na Região Administrativa de Brasília e dá outras providências.

094 22 JUN 99 PM 4:00

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica desafetada a área situada entre o eixo do comércio local da 102 Norte e o Setor Médico Hospitalar Norte, compreendendo toda a área contígua ao estacionamento do Hospital Regional da Asa Norte voltado para o comércio local.

Parágrafo único – A localização e dimensão da área a ser desafetada constam do levantamento topográfico em anexo.

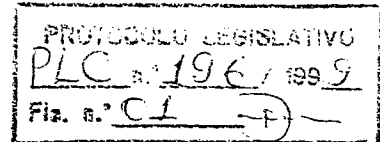
Art. 2º A área desafetada fica incorporada à área do Hospital Regional da Asa - Norte, na forma da legislação vigente.

Art. 3º A desafetação a que se refere o artigo primeiro fica condicionada à realização de audiência pública, nos termos do parágrafo 2º do artigo 51 da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Art. 4º O Poder Executivo adotará as providências necessárias no prazo de noventa dias, com vistas à fiel aplicação dos dispositivos desta Lei.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrário.



JUSTIFICAÇÃO

O Hospital Regional da Asa Norte - HRAN conta diariamente com um grande fluxo de pessoas que procuram seus serviços. Os espaços destinados a estacionamento tem sido insuficientes para atender todo o volume de tráfego ali existente.

No Hospital funcionam trinta e quatro ambulatórios com atendimento nas diversas especialidades clínicas e sociais, contando com trezentos e setenta e dois leitos. Dispõe de Unidade de Queimados e Plástica que são referência no Distrito Federal, entorno e Estados da Federação do Brasil. Funciona também vinte e quatro horas por dia o Pronto Socorro.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

O número de funcionários nas categorias de nível superior, médio e elementar ultrapassa mil e novecentos servidores. Nas áreas de estacionamento não há espaço suficiente nem para atender aos servidores do Hospital, pois existem apenas duzentas vagas disponíveis. Faz-se necessário, portanto, ampliar os espaços destinados a esse fim.

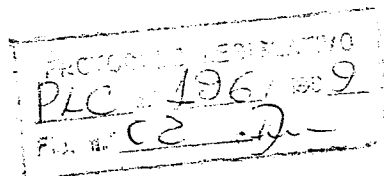
A área objeto desta proposição poderá amenizar as dificuldades enfrentadas pelo Hospital, uma vez destinada a estacionamento daquele Centro Médico. Na verdade, a área pública contígua ao estacionamento voltado para o Comércio Local da 102 Norte, vem de fato sendo utilizado como estacionamento ao público em geral. Muitos dos pacientes, servidores e demais pessoas que procuram o Hospital, são obrigadas a deixar o veículo naquela área, e percorrer um longo percurso a pé até a entrada do Hospital.

Aprovada a presente Lei e incorporada a área ao estacionamento do HRAN, a única mudança a ser implementada no local, é a transferência do alambrado para as proximidades da calçada construída ao lado do eixo do comércio local. Toda a vegetação existente será preservada, assim como o traçado urbanístico, nada sendo alterado além do mencionado alambrado.

Diante disso, esperamos que a presente proposição seja aprovada pelos Ilustres pares.

Sala das Sessões, / /

ADÃO XAVIER
Deputado Distrital



HRAN COMPLETA 15 ANOS

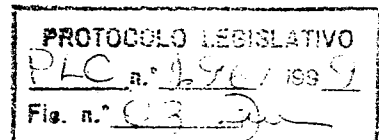
O Hospital Regional da Asa Norte (HRAN) começou a ser construído em 1972, projetado pelos arquitetos Oscar Walderato e Roberto Nadalutti. A construção foi interrompida e retornando em 1975.

Com uma área de 42 mil metros quadrados e um custo de R\$ 11,5 bilhões para o Governo do Distrito Federal, foi inaugurado em 04 de dezembro de 1984, com objetivo de prestar assistência à Saúde da população de sua área de abrangência Lago Norte, Asa Norte, Paranoá, Vila Planalto, Varjão e Cruzeiro.

Nessa ocasião foram inaugurados a nível de internação *air - geral* as clínicas de ginecologia e obstetria, ortopedia, pediatria e clínica médica e atendimento ambulatorial nas áreas básicas.

O primeiro diretor da Regional de Saúde Norte foi o Dr. Lauro Caminha Fiuza Lima que esteve a frente da Coordenação até 14 de maio de 1985.

Em fevereiro de 1985 foi inaugurado o Pronto Socorro do HRAN com 53 leitos, sendo 29 para Clínica Médica e 24 destinados a Clínica Pediátrica, aberto à população vinte e quatro horas por dia.



Desde a sua inauguração até o presente momento, o HRAN contou com os respectivos diretores: Dr. Lauro Caminha Fiuza Lima no período de 30.11.84 à 14.05.85; Dr. Walter Ramos Salgado de 15.05.85 à 21.02.88; Dr. José Ferreira Filho

de 22.02.88 a 16.04.90; Dra. Maria Jacira Leite G. Abrantes de 17.04.90 à 28.03.94, Dr. Martinho Gonçalves da Costa de 28.03 à 31.12.94; Dra. Emy Vera Resende de 06.01.95 à 28.08.95; Dr. Carlos Saraiva e Saraiva de 29.08.95 à 31.12.98.

Em 08 de janeiro de 1999 assume pela segunda vez a Direção da Coordenação Regional de Saúde da Asa Norte Dr. Martinho Gonçalves da Costa.

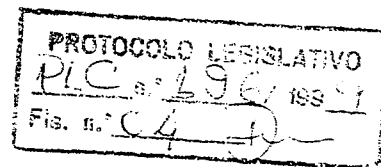
A Coordenação Regional de Saúde da Asa Norte está subordinada à Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Localiza-se no Setor Médico Hospitalar Norte. Atualmente é composta de um Hospital, sete Centros de Saúde e um Posto de saúde urbano.

Hoje, o Paranoá foi desvinculado da Regional de Saúde Norte.

A população da área de abrangência da Coordenação Regional de Saúde da Asa Norte é de aproximadamente 195.221 habitantes, estimativa de 1998.

O HRAN funciona com ³¹²~~355~~ leitos e 34 ambulatórios com atendimento nas diversas especialidades clínicas e sociais. O Hospital Regional da Asa Norte dispõe da Unidade de Queimados e Plástica que são referência no Distrito Federal, entorno e Estados da Federação do Brasil.

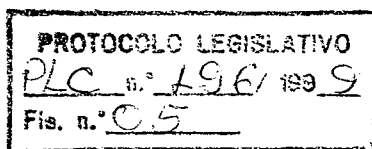
O Pronto Socorro funcional 24 horas por dia.

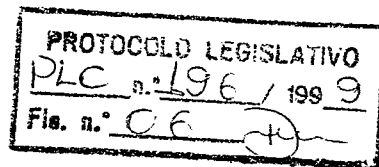


Os Centros de Saúde pertencentes a Regional de Saúde Norte funcionam das 7:00 horas às 18:00 horas.

Contamos com uma Central de Diluição que produz cremes, pomadas, gels, filtros solares, para atender pacientes em tratamento de Câncer de pele, queimaduras, lupos e hanseníase.

Para o funcionamento da Instituição, contamos com 1904 servidores nas categorias de nível superior, médios e elementar. Ainda dispomos de serviços terceirizados para a alimentação, limpeza e conservação e segurança.



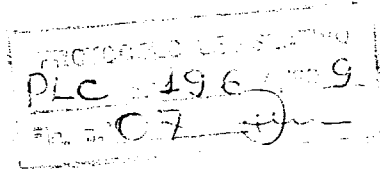


APRESENTAÇÃO

Por ocasião da implantação do Hospital Regional da Asa Norte, foi elaborado o presente trabalho com a finalidade de fornecer subsídios aos chefes de serviços e demais funcionários do hospital, visando facilitar o conhecimento e adaptação a este novo serviço da FIDF.

1. INTRODUÇÃO:

O Hospital Regional da Asa Norte passa a integrar o sistema de saúde após uma expectativa de 10 anos, período em que ocorreram várias paralisações por razões diversas. Finalmente ele é entregue a população com uma capacidade operacional de 420 leitos e provido de serviços que trará inegáveis benefícios à comunidade.



2. HISTÓRICO:

A construção do hospital teve início em 29/1/74 no Governo Hélio Prates da Silveira, sendo, então, Secretário de Saúde, Dr. Álvaro José de Pinho Simões. A obra por razões diversas, foi interrompida em 1975. O projeto arquitetônico é de autoria de Oscar Waldetaro e Roberto Nadalutti.

Na primeira fase foi executada a estrutura do Bloco B.

Durante o Governo Elmo Serejo Farias, a construção permaneceu paralisada. O reinício das obras deu-se em 20/1/80 no Governo Aimê Alcibíades Silveira Lamaison, sendo Dr. Jofran Frejat, o Secretário de Saúde da época.

Essa etapa possibilitou a execução das obras de estrutura dos blocos A e C, cujo término ocorreu em 1981, sendo mais uma vez interrompida.

No mesmo Governo, em 15/02/82, a construção foi reativada até sua conclusão ocorrida no atual Governo.

^ A construtora João Fortes Engenharia, ficou responsável pela complementação e conclusão das obras.

Como o projeto arquitetônico é anterior a vigência da Portaria nº 400 de 06/12/77 do Ministério da Saúde que normatiza a construção de serviços de saúde, várias modificações, na planta física, fizeram-se necessárias o que contribuiu para eventuais atrasos no término da obra.

Mesmo havendo modificação na política do Distrito Federal, o novo Governo sob a administração do Coronel José Ornellas, não permitiu novas paralisações e possibilitou a liberação dos recursos necessários, em tempo hábil, para o restante das obras, instalações e equipamentos.

3. LOCALIZAÇÃO:

Setor Médico Hospitalar Norte, há menos de 2Km do Hospital de Base, em local privilegiado do Plano Piloto e com acesso para três vias públicas (eixo rodoviário, 102 e W/3 Norte).

4. FINALIDADE:

Juntamente com mais sete hospitais regionais, é responsável pela assistência médica em nível secundário da população de sua área de influência é também como referência a seis Centros de Saúde assim distribuídos:

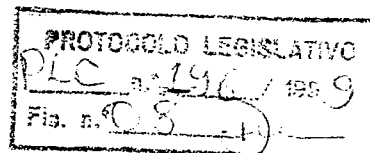
Centro de Saúde nº 14	-	Cruzeiro Velho
Centro de Saúde nº 09	-	Cruzeiro Novo
Centro de Saúde nº 13	-	114 Norte - Plano Piloto
Centro de Saúde nº 12	-	408 Norte - Plano Piloto
Centro de Saúde nº 10	-	Lago Norte

5. ESTRUTURA FÍSICA:

Com aproximadamente 37.000m² de área construída é dividido em 6 blocos interligados, sendo o bloco A constituído de 7 pavimentos.

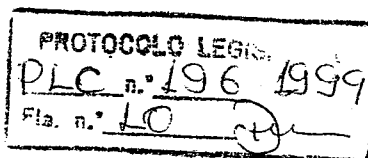
Os demais são de predominância horizontal, devido a peculiaridade de destinação dos seus serviços, que estão distribuídos da seguinte forma:

- X
- BLOCO A - Pavimento Inferior
 - Anatomia Patológica
 - Serviços Gerais
 - Pavimento Térreo
 - Serviços Administrativos
 - 2º Pavimento
 - Unidade de Obstetrícia
 - Berçário
 - Lactário
 - 3º Pavimento
 - Unidade de ~~Pediatria~~ *QUIMIOTERAPIA*



BLOCO E - Pavimento Inferior

- Lavanderia
- Setor de Caldeiras
- Pavimento Térreo
- Manutenção e Reparos
- Lavanderia (Chefia)



6. COMPOSIÇÃO DOS SERVIÇOS:

Para facilidade de entendimento, os serviços podem ser agrupados em:

- Serviços Administrativos
- Serviços Gerais e de Apoio
- Serviços Complementares de Diagnóstico e Tratamento
- Serviços Médicos e Técnicos

Os Serviços Administrativos são divididos em atividades de Recursos Materiais, Recursos Financeiros e Recursos Humanos, assim como atividades inerentes a Diretoria, Chefias de Serviços e Assistentes de acordo com sua área de atuação.

Como se trata de Hospital Regional, seu organograma não tem grande diferença dos demais hospitais da mesa categoria da FIMDF.

X Os Serviços Gerais compõem-se de:

- Setor de Manutenção e Reparos
- Setor de Transporte — *Mansel de Ines e Barros*
- Setor de Telecomunicação
- Setor de Caldeiras

Entre os principais Serviços de Apoio encontram-se:

- Central de Material e Esterilização
- Lavanderia
- Serviço de Alimentação
- Centro de Recursos Audio-Visuais
- + Biblioteca

O Setor de Manutenção e Reparos, desenvolve atividades vinculadas ao Departamento de Apoio Técnico-DAI da FIMDF.

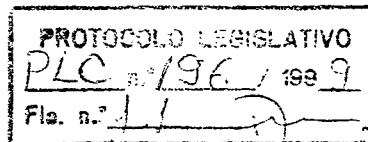
O Setor de Transporte, também subordinado tecnicamente ao DAI, dispõe de 4 kombis, 5 ambulâncias, 1 rabeção, 1 camioneta e 1 carro de representação. *Falamos com a equipe de manutenção*

O Setor de Telecomunicação é provido de PABX com 32 troncos e 250 ramais, tendo capacidade operacional de até 400 ramais.

Para uso público foram instalados nas dependências do HRAN, 03 telefones para uso com ficha (tipo orelhão), sendo que estão programados a instalação de 40 aparelhos.

Duas caldeiras de capacidade de 3.300k por hora, estão instaladas no hospital.

SERVIÇOS DE APOIO



Os serviços de apoio tem atividades indisponíveis para o hospital. Entre eles destacam-se o Centro de Material, a Lavanderia e a Cozinha.

✓ O Centro de Material do HRAN foi montado pela firma construtora com a orientação de técnicos da SES e FIMDF.

Dispõe de 1 autoclave de óxido de etileno e mais 3 autoclaves com barreira anti-infecção, além de 2 estufas de esterilização. O sistema de material esterilizado é centralizado, o que facilita o controle e economiza material.

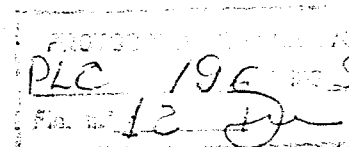
A Lavanderia dispõe de 4 máquinas de lavar de capacidade para 100 kilos, com barreira anti-infecção, 2 calandras de 4 rolos e 3 secadoras de 50 kilos.

O serviço de alimentação é composto de uma cozinha geral com 04 caldeirões autoclavados, sendo 2 com capacidade para 200 kilos e 2 com capacidade para 100 kilos, além de fornos, fogões, fritadeira, frigideira elétrica e banho-maria. Além disso tem uma cozinha dietética, setor de café, refeitório e uma copa em cada unidade de internação. Conta ainda com 1 lactário no 2º andar do Bloco A, equipado com 1 autoclave de dupla porta (barreira anti-infecção).

Outro serviço de apoio de destaque é o Centro de Recursos Audio-Visuais, que funciona no HRAN mas, dará cobertura a todos os hospitais da rede, tendo em vista a disponibilidade de uma área destinada, a esse serviço e provida de laboratório fotográfico, auditório, sala de reuniões, sala de desenho, câmara escura e outras dependências.

A Biblioteca dispõe de uma área adequada para as atividades técnico-científicas do HRAN.

SERVIÇOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO



Esses serviços englobam atividades vinculadas diretamente à assistência do paciente e sua capacidade de atendimento está ligada ao tipo de equipamento de que dispõe a equipe técnica para o funcionamento.

- Serviço de Hemoterapia - Esse serviço funcionará com um posto transfusional, em virtude da proximidade com o Hemocentro de Brasília, construído e equipado para centralizar o processamento de sangue da rede hospitalar.

- Laboratório de Patologia Clínica - Esse setor dispõe de salas para microbiologia, hematologia, imunologia, imunofluorescência, bioquímica, urinálise e parasitologia, além de salas de apoio. Está equipado de maneira a prestar apoio laboratorial ao HRAN e aos 6 Centros de Saúde de referência.

- Radiologia - Dispõe de 4 salas de Raios x e 1 de ultrasonografia. Conta com 3 aparelhos de Raios x de procedência nacional e 1 aparelho de fabricação francesa, assim como 4 aparelhos de Raios x portáteis, sendo 2 com memória, próprios para casos de ortopedia (fraturas).

- Anatomia Patológica - Esse setor é provido de 2 salas de laboratório, sala de necrópsia e geladeira com capacidade para 8 cadáveres. A maioria dos equipamentos é nacional. Além disso, dispõe de equipamentos de procedência americana (cryostato) para exames por congelamento.

- Medicina Física e Reabilitação - Esse serviço está sendo montado de forma a atender os pacientes de neurologia, ortopedia e outros que necessitem. Nenhum hospital da HINDF dispõe de área igual para desenvolver estas atividades. Dispõe de salas para mecanoterapia, eletricidade médica, turbilhão, oxigenação, massagem e outras de apoio. Os equipamentos específicos foram adquiridos para dar plenas condições de funcionamento.

SERVIÇOS MÉDICOS E TÉCNICOS

O restante das dependências do hospital são destinadas a atividade-fim de prestar assistência diretamente aos pacientes.

Terá início de suas funções pelas especialidade básicas, em regime ambulatorial e de internação.

A Unidade de Pronto Socorro deverá entrar em funcionamento no início de 1985.

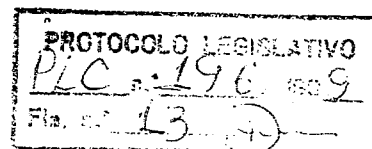
A Divisão de Informática composta de setores para registro, matrícula e movimentação do prontuário médico, além de outros, dispõe de salas para o desenvolvimento das atividades, que possibilitem o controle do paciente em tratamento. *chamar chefe -*

4 O sistema de arquivamento existente, compõem-se de 4 conjuntos de arquivos deslizantes com capacidade de 160 metros lineares, perfazendo um total de 640 metros lineares.

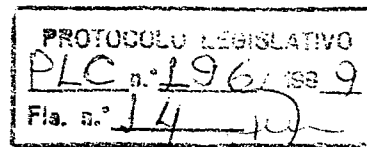
O serviço de estatística médica é feito por esse setor, que dispõe de servidores: treinados os quais são reciclados periodicamente.

Como inicialmente o Pronto Socorro não vai funcionar, a porta de entrada dos doentes, passa a ser exclusivamente o ambulatório que ocupava uma área de 2.568m², situado no pavimento térreo do Bloco B, dividi-se em 36 consultórios nas especialidades a saber:

- ver consultórios*
- Clínica Médica - 3 consultórios
 - Cardiologia - 2 consultórios
 - Pediatria - 3 consultórios
 - Ginecologia e Obstetrícia - 3 consultórios
 - Cirurgia Geral - 2 consultórios
 - Cirurgia Plástica - 4 consultórios
 - Neurologia - 1 consultório
 - Urologia - 1 consultório
 - Otorrinolaringologia - 2 consultórios
 - Oftalmologia - 2 consultórios
 - Ortopedia - 2 consultórios



- Cirurgia Vascul ar Periférica - 1 consultório
- Odontologia - 2 consultórios
- Dermatologia - 2 consultórios
- Pneumologia - 1 consultório
- Psiquiatria - 4 consultórios
- Prê e pês consulta - 1 consultório
- Nutriçã o - 1 consultório



Além dos consultórios, esse serviço dispõe de áreas para marcação de consultas, serviço social, enfermagem, depósito de medicamentos (farmácia), che fia, secretaria, 12 salas de exames e tratamentos especializados.

Está equipado de modo que possibilite maiores recursos para o diagnôs tico e tratamento. Conta com aparelhos de eletroencefalograma, ecocardiôgrafo, audiômetro e outros.

/// Ainda como atividade ambulatorial conta-se com o Serviço de Vigilância Epidemiológica para efetivar o controle de doenças transmissíveis, de interesse da saúde pública. Este serviço é vinculado aos Centros de Saúde, devido a necessidade das investigações epidemiológicas serem feitas através de visitas domiciliares e uma das finalidade dos Centros de Saúde é desenvolver ações de prevenção de doenças, visando reduzir os índices de morbidade no Distrito Federal.

A Unidade de Pronto Socorro deverá entrar em funcionamento em 1985.

Ocupa uma área de 1.104m², e sua estrutura física comporta as atividades específicas de Pronto Socorro, contando com salas de cirurgia traumatolôgica, sala de gesso, isolamento para crianças e adultos, consultórios de adultos (12), de crianças (05), sala de reidratação infantil com 7 boxes, três enfermarias com 4 leitos cada, posto de enfermagem, salas de médicos plantonistas, plantão policial e salas de espera.

- Unidade de Tratamento Intensivo

Essa unidade tem capacidade para 12 leitos, sendo 4 com possibilidade de isolamento, dispõe de uma sala para laboratório com aparelho de gasometria, central de monitorização marca Fumbec e outras dependências de apoio. Além disso, dispõe de respiradores eletrônicos e outros aparelhos necessários ao controle do estado do paciente.

- Centro Cirúrgico

Dispõe de 8 salas de cirurgias, sendo duas maiores para cirurgias de grande porte. Conta ainda, com uma sala de gesso, salas auxiliares, posto de enfermagem, sala de anestesia, câmara escura com raios x portátil e outras, além da sala de recuperação pós anestésica, com capacidade para 6 leitos.

- Centro Obstétrico - é composto de 4 salas de pré parto com capacidade total de 8 leitos, 4 salas de parto, sala de anestesia, de recuperação, de cuidado intensivo do recém-nascido, além de posto de enfermagem, higienização, triagem e recepção.

- Para o atendimento médico-hospitalar em regime de internação, o HRAN dispõe de 10 (dez) unidades cuja maioria fica situada no Bloco A, exceto as Unidades de Psiquiatria e de Queimados que ocupam o pavimento térreo do Bloco C.

- A Unidade de Psiquiatria tem capacidade para 20 leitos, divididos em 5 quartos na ala masculina e 5 na ala feminina. Tem entrada independente do hospital e conta ainda com salas de apoio, 4 consultórios, auditório para atividades artísticas e recreativas e refeitório para os pacientes.

- A Unidade de Queimados, conta com uma área de 417m², também com entrada independente e dispõe de setor para recepção, espera, troca de macas, posto de enfermagem, duas salas de banho, três salas de tratamentos, três consultórios, 10 quartos com capacidade para 15 leitos de adultos e crianças. Dois quartos são providos de camas especiais para tratamento "do grande queimado", com movimentos vibratórios e controle de temperatura.

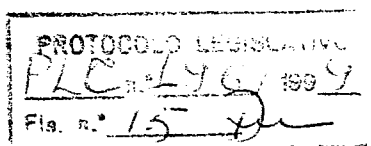
X

Esses equipamentos são de procedência francesa, adquiridos através de financiamento decorrente de Acordo Franco-Brasileiro.

- Berçário

Além do alojamento conjunto para mãe e recém-nascido, existe uma área composta de salas para recepção, postos de enfermagem e sete berçários propriamente dito para internação dos recém-nascidos que apresentam alguma anormalidade, requerendo cuidados especiais.

Está equipado com incubadoras de cuidados intensivos, berços aquecidos, aparelhos de fototerapia, aspiradores e outros.



- Unidade de Obstetrícia

Situada junto ao Berçário no 2º pavimento do Bloco A, com capacidade para 36 leitos distribuídos em treze quartos de dois leitos e duas enfermarias de quatro leitos além de um isolamento com dois leitos.

- Unidade de Pediatria

Ocupa toda a área do 3º andar do Bloco A e dispõe das seguintes dependências: duas recepções, dois postos de enfermagem, duas salas de curativos, um isolamento, quatro berçários para lactentes com quatro berços cada, nove quartos de dois leitos para pré-escolares, quatro quartos de 2 leitos e três enfermarias de quatro leitos para escolares, perfazendo um total de 56 leitos.

- Unidade de Cirurgia

Ocupa toda a extensão do 4º andar do bloco A e dispõe das seguintes dependências: duas recepções, dois postos de enfermagem, duas salas de curativos, um isolamento, dezessete quartos com dois leitos e seis enfermarias com quatro leitos totalizando 60 leitos.

- Unidade de Clínica Médica

Dispõe das mesmas dependências da Unidade de Cirurgia, fica situada no 5º andar do bloco A. O total de leitos também é idêntico ao do 4º andar.

- Unidade de Ginecologia

Localizada no 6º andar do bloco A, dispõe de uma recepção, um posto de enfermagem, uma sala de curativo, um isolamento, nove quartos de dois leitos e duas enfermarias de quatro leitos, o que totaliza 28 leitos.

- Unidade de Ortopedia

Localiza-se também no 6º andar do Bloco A e dispõe das mesmas dependências de apoio. Conta ainda com oito quartos de dois leitos e quatro enfermarias de quatro leitos, somando 32 leitos.

- Unidade de Cirurgia Plástica

Situa-se no 7º pavimento do bloco A e dispõe de quatorze quartos de dois leitos e duas enfermarias de quatro leitos, perfazendo um total de 36 leitos, além das áreas de apoio idênticas às outras unidades de internação.

- Setor de Apartamentos

Situa-se também no 7º andar do bloco A e dispõe de oito apartamentos com todas as dependências de apoio.

7. RECURSOS APLICADOS EM OBRAS, INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS:

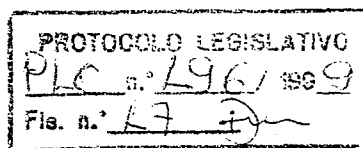
Foram feitos vários contratos para a execução das obras.

Na primeira fase (de 1973 a 1975), foram aplicados recurso na ordem de Cr\$ 5.909.371,00 (cinco milhões, novecentos e nove mil, trezentos e setenta e um cruzeiros).

Quando as obras foram reiniciadas através de concorrência pública, a Firma Construtora João fortes ficou responsável pela complementação. Outras Fir_{mas} fizeram serviços de instalações, urbanização e sinalização visual.

Considerando os recursos aplicados em todos os empreendimentos atin-gem cerca de Cr\$ 8.575.680.857,00 (oito bilhões, quinhentos e setenta e cinco mi-lhões, seiscentos e oitenta mil, oitocentos e cinquenta e sete cruzeiros), in-cluindo a montagem dos serviços de apoio já mencionados.

Para a montagem do HRAN, concernente a equipamentos, foram aplicados até o presente, recursos na ordem de Cr\$ 3.021.484.490,00 (três bilhões, vinte e um milhão, quatrocentos e oitenta e quatro mil, quatrocentos e noventa cruzei-ros).



8. PRODUTIVIDADE ESPERADA COM A IMPLANTAÇÃO DO HRAN:

Com o acréscimo de mais 419 leitos, a Fundação Hospitalar passa a dis-por de 2.809 leitos, o que representa 1.9% habitantes, índice considerado bom para os serviços de saúde governamental. À FHDF cabe cerca de 61.44% dos leitos hospitalares do Distrito Federal, sendo 11.72% da rede oficial federal e 26.84% da rede particular, na sua maioria destinados a tratamento de doentes-mentais.

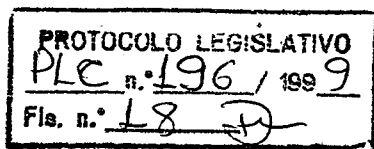
Considerando a média de ocupação no hospital de 10 dias por leito, no final de um ano, terão sido internados no HRAN 13.140 pacientes.

Nas atividades ambulatoriais é possível fazer uma previsão de atendi-mento no período de um ano. Considerando 24 consultas por consultório/dia, ob-ter-se-á nos 36 consultórios existentes, 219.456 consultas.






Também haverá uma maior oferta de exames laboratorias e de raios x , considerando a capacidade operacional e os equipamentos instalados nesse servi-ços.

9. CONCLUSÃO:

Com a implantação do hospital, haverá uma considerável melhoria na assistência médica do Distrito Federal, com aumento na oferta de serviços, especialmente na área de tratamento de queimados e nas especialidades consideradas de maior demanda local.

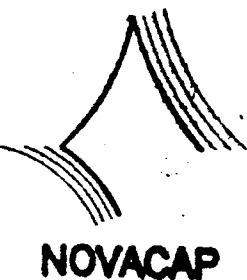


Marinete Mendes Marques
Núcleo de Planejamento/SES
DIRETORA

- CX.CEB -CAIXA DA CEB EXISTENTE
- CX.ESG -CAIXA DE ESGOTO EXISTENTE
- CX.TEL -CAIXA DA TELEBRASILIA EXISTENTE
- CX.AT -CAIXA DE ALTA TENSÃO EXISTENTE
- PVAP -POÇO DE VISITA DE AGUAS PLUVIAIS EXISTENTE
-  -ARVORE EXISTENTE
-  -POSTE DE LUZ EXISTENTE
-  -SEMFORO EXISTENTE
-  -ALAMBRADO EXISTENTE
-  -MEIO-FIO EXISTENTE



PROTOCOLO LEGISLATIVO
 PLC n.º 296/1999
 Fla. n.º 19

DIVISÃO DE PROJETOS - DIPROJ - DEINFRA - DU				
SEÇÃO DE TOPOGRAFIA - SETOP				
	LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO PLANIMÉTRICO			
	CADASTRO PV, CAIXA ETC.			
	ENDEÇO: BRASÍLIA RA-I - HOSPITAL HRAN-SMHN			
	- E V A N T A M E N T O			
SUPERVISOR: Arq. JAMIL	FOLHA: 01/21	ESCALA: 1:500	ARQUIVO: SETOP 01	DATA/REVISÃO: 27/04/99
	TOPOGRAFO: Top. MOREIRA	CALCULO: FEREIRA/CLAUDIMAR	DESENHO: Téc. CLAUDIMAR	